



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
AO SENHOR ABDUL WADOOD Y. M. AL-JADDOUA
NOVO EMBAIXADOR DO IRAQUE
JUNTO DA SANTA SÉ POR OCASIÃO DA APRESENTAÇÃO
DAS CARTAS CREDENCIAIS**

3 de Fevereiro de 1984

Senhor Embaixador

Tenho satisfação em lhe dar hoje as boas-vindas ao aceitar as suas Credenciais que o acreditam como Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República do Iraque junto da Santa Sé. Estou grato pelas saudações de que foi portador da parte de Sua Excelência o Presidente Saddam Hussain, e quereria pedir-lhe que o certificasse das minhas fervorosas orações pelo seu país.

Na minha Mensagem para o [Dia Mundial da Paz, a 1 de Janeiro](#), chamei a atenção para o facto que "o mundo se encontra como que prisioneiro numa rede de tensões". Algumas vezes estas tensões tornam-se tão fortes que explodem em guerras implacáveis, fonte de indizíveis destruições e sofrimentos para todos os que se encontram envolvidos. Também salientei que não raro nestes acontecimentos "os protagonistas experimentam grandes dificuldades — para não dizer impotência — para deter um tal processo, para encontrar meios de reduzir a tensão mediante passos concretos no sentido de uma desescalada.." (n. 1).

Tenho a mais viva esperança e rezo, Senhor Embaixador, por que no futuro próximo prevaleçam condições que permitam um retorno à paz e à tranquilidade na sua região; e se encontre uma via que à parte as causas de tensão leve a uma nova compreensão e a renovada possibilidade de paz.

Como eu disse na Mensagem do Dia Mundial da Paz, "devemos recusar-nos a ceder ao fatalismo

e ao desânimo" (*ibid.*). Deus Omnipotente leve as partes em conflito a uma paz justa.

Senhor Embaixador, prometo-lhe a minha constante prece por todos os cidadãos do seu país. Entre eles contam-se também os membros da comunidade católica, pertencentes a vários ritos de longa e venerável tradição, e que são orgulhosos da própria identidade nacional. Também eles estão ansiosos por contribuir plenamente, num plano de igualdade com todos os outros cidadãos, para o progresso e o desenvolvimento do próprio país num espírito de amor e serviço confortado pela sua fé religiosa.

Finalmente, também invoco as bênçãos divinas sobre Vossa Excelência, para que possa experimentar felicidade e satisfação na sua missão diplomática como representante do Iraque junto da Santa Sé.